



Redacção e Administração:  
Rua D. Diogo Pinheiro, 25  
Telefone 82431 BARCELOS

Fundado em 1911 por Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:  
Ano, 35\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole  
Ano, 60\$00 e 175\$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil  
Ano, 45\$00 e 110\$00 — Ultramar e Ilhas  
Ano, 50\$00 e 100\$00 — Brasil  
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director e Editor interino: Rogério Domingos da Costa Carvalho  
Propriedade de Herdeiros de Rogério Calás de Carvalho

Composição e Impressão: Companhia Editora do Minho — Rua D. António Barroso — BARCELOS

SÁBADO, 26 DE SETEMBRO DE 1964

VISADO PELA CENSURA

# Consideremos!... «O Progresso de Barcelos»

Prémio «Gomes Pereira»  
Para Estudos de Etnografia

Ao cair da tarde, um dia destes, olhávamos o Cávado bonançoso, com a sua água corrente sempre límpida, sempre igual a si mesma, reflectindo, como espelho, os raios dourados do sol, ou deixando ver o fundo arenoso, muito alvo, com milhões de partículas, dando-nos uma ideia do infinito inumerável, e da pequenez do ser humano que todos os dias luta para se manter igual, procurando o caminho que acha mais recto e mais conforme com a dignidade de homem.

Este Cávado, de tanta beleza, despertou em nós a necessidade de continuarmos com esta secção, há tantas semanas interrompida, não por qualquer motivo de maior, mas simplesmente porque o tempo se tornava pouco para fazer aquilo que todos os dias não pode deixar de ser realizado, para dar continuidade a uma obra que nasceu conosco e herdade dos nossos maiores. Mas hoje voltamos, na certeza de que todas as semanas daremos notícias desta Barcelos que tanto amamos, única forma de ficardes a conhecer tudo quanto se passa por aqui em matéria de progresso ou retrocesso, como sucede tantas vezes, como aconteceu ultimamente. O mesmo sentimento de sempre existe em nós, talvez que agora seja maior, porque maior é a força que nos leva a vencer, visto que o progresso de Barcelos tem de processar-se, o tempo perdido já foi muito e os homens esqueceram que a nossa Terra há-de ser grande, mais bela, contudo igual a si mesmo, como aquela água límpida, fresca, saudável e apetecível do nosso Cávado.

Não há planos para o futuro. Tudo servirá para esta secção, tudo, inclusive o mau tempo poderá servir de tema a considerações do nosso Consideremos!... Unicamente prometemos continuar com os temas interrompidos há semanas, não imediatamente, mas quando mais acharmos conveniente. O tema de sempre, este será o lema que nos norteará: servir Barcelos, já que mais ninguém podemos nem queremos servir.

R. C.

## Cortejo de Oferendas em V. F. S. Martinho

Realiza-se amanhã o Cortejo de Oferendas em benefício da Nova Igreja Paroquial desta freguesia, sendo organizado desde a Ponte de Casal de Nil até ao Campo de S. José, desfilando pelas 13 horas até junto da Nova Igreja, onde serão leiloadas as ofertas transportadas pelos benfeitores desta grandiosa obra.

Em todos os lugares desta freguesia trabalha-se incansavelmente na organização de grupos de crianças e de gentis raparigas e rapazes, que, com a sua presença simpática e com as suas engraçadas canções, vão dar ao desfile do cortejo o maior entusiasmo e alegria, transportando também cestos engalanados a primor com valiosas ofertas.

Correspondendo ao apelo que lhes foi dirigido, sabemos que darão a sua colaboração a este Cortejo as freguesias de Roriz, Salvador do

(Continua na página 4)

Cada vez recordo com mais saudade as agradáveis conversas com esse que foi o fundador deste semanário. Pessoa de bem, que no seu posto soube lutar pelos interesses de Barcelos e que, como poucos, conhecia os seus problemas, os seus homens e o valor de cada um. Lembro as confidências desse velho e dedicado amigo acerca daqueles que tudo faziam para obter posição cimeira em cargos de responsabilidade que eles, se alguém de mau senso do seu nome se lembrasse deviam ser os primeiros a recusarem, dada a absoluta carência do mínimo de qualidades indispensáveis ao seu bom desempenho. Algumas vezes estivemos em desacordo, mas como agora verifico que era certo tudo quanto me dizia o amigo Rogério!

Apesar de já ultrapassado na idade — os 70 não estão longe — e totalmente inadaptável à prosa de certos escritores que depressa perdem a LINHA (se é que algumas vezes a tiveram), e como disse um colaborador deste semanário, «à falta de argumentos não hesitam recorrer ao insulto», eu não posso resistir à tentação que me leva a manifestar publicamente a minha opinião, neste momento em que dois semanários locais se mostram discordantes quanto ao que chamam de «O Progresso de Barcelos» e... ao valor das pessoas...

Assim, enquanto que um, baseando-se em factos concretos, diz que nos últimos anos quase nada se fez pela Terra e que apenas se conhecem promessas — isso está bem patente aos olhos de todos — o outro decla-

rando «colher as suas notícias em competentes fontes de informação», propõe-se esclarecer os seus muitíssimos leitores sobre a posição presente de alguns problemas que sobremaneira interessam aos Barcelenses.

Ora, residindo eu na cidade Invicta há umas dezenas de anos, sou barcelense de nascimento e pelo coração e neste concelho, onde tenho largos interesses, passo a maior parte do meu tempo, pelo que conheço bem os seus problemas, os homens que o servem e os que há uns anos o serviram. Evidentemente que não posso colher as minhas informações como o privilegiado M. C., nas «competentes fontes de informação».

Portanto, reagindo por aquilo que aos olhos se me oferece, eu penso tal como o correspondente de «O Barcelense», que diz: «nestes cinco anos últimos pouco mais do que promessas... E ao manifestar esta opinião eu não receio ser colocado no grupo — e que grande ele é — dos que «não têm a preparação e sobretudo a educação indispensáveis» para compreender a política que se tem feito. Mas, em vez de numa manifestação de defesa apaixonada aplicar ALFINETADAS, que ninguém aprova, em vez de nos vir com uma lista de obras a realizar — abastecimento de água às populações rurais, novas Escolas Primárias, novas estradas municipais, electrificações, novo Mercado, Palácio da Justiça, Casa dos Magistrados, Escola Técnica, Liceu, Nova Ponte sobre o Rio Cávado, etc., etc. — que como foi dito, não passam de pro-

messas, porque não elabora uma lista das obras efectuadas nos cinco anos últimos e as põe em confronto com as realizadas pela presidência dos Srs. Drs. Mário Norton e Luís Novais Machado, excluindo dessa lista as obras que estavam a realizar-se ou em vias de realização, por pedido devidamente formulado deste último Presidente. Já que promete falar de electrificações no concelho, recordo que durante o mandato do Ex.º Sr. Dr. Luís Novais Machado foram electrificadas 64 freguesias e diga-me quantas foram no presente mandato?

Isso é o que nos interessa, Senhor M. C., assim é que pode esclarecer os «seus muitíssimos leitores».

Devo dizer-lhe que admiro a obra dos Ex.ºs Senhores Drs. Mário Norton e Novais Machado, a quem nada mais devo do que gratidão como barcelense, por tudo quanto fizeram pela minha Terra. Além disso também não posso esquecer a forma pronta e atenciosa como sempre me receberam quando com eles, no exercício das suas funções, tive que tratar qualquer assunto, muito embora as nossas relações fossem apenas de mera cortesia.

Mas o Senhor M. C. em vez de nos falar nas obras realizadas, dizendo-se «informado nas competentes fontes de informação», prefere falar-nos das obras a realizar — muitas de vulto, etc., etc. — e grandes surpresas nos reserva. A primeira é dizer-nos que o Jornal em que faz inserir os seus escritos tem «muitíssimos leitores», quando

(Continua na página 4)

António Gomes Pereira foi um espírito iluminado nas letras portuguesas, conseguindo impor-se nos estudos etnográficos, nessa época em que falar de etnografia ou Folclore seria como pregar para plagas desertas, porque a etnografia vivia ainda na infância, tentando impor-se no meio culto nacional.

Gomes Pereira era filho do povo, nascido entre nós, na freguesia de Midões, onde naturalmente aprendeu a conhecer a gente laboriosa do campo, e por se sentar à lareira com ela, emaranhou-se nos segredos e histórias, ricas de pormenores, daqueles que aos serões, junto do braseiro, contavam as mais fantásticas lendas que vinham desde tempos de antanho.

Com estes antecedentes, o padre Gomes Pereira começou a interessar-se vivamente pela etnografia quando ainda simples estudante do Seminário de Braga e depois, com mais ânimo, no antigo Liceu Rodrigues de Freitas, hoje D. Manuel II, onde exerceu funções docentes, e por intermédio dos seus alunos, a quem pedia que lhe relatassem tudo quanto fosse típico das suas regiões de origem.

E assim começaram a surgir trabalhos e obras de valor que na sua maior parte foram editadas pela tipografia Silva Vieira, de Espo-sende.

A vida e obra de Gomes Pereira está suficientemente analisada pelo estudo bio-biográfico do Doutor Padre António Costa Lopes, nosso muito ilustre Colaborador, e que aos valores humanos barcelenses

(Continua na página 4)

## NOTAS DA SEMANA AS COLHEITAS

Com o equinócio veio o Outono. Aos dias cálidos, de sol rutilante, sucedem-se as temperaturas amenas, o ar diáfano e calmo. Bonomia da natureza. Os verdes monótonos e dominantes cambiam nas mais variadas tonalidades, desde as amarelas pálidas, às rubras sanguíneas e às roxas e pardas ainda indecisas. Policromia alicante, aguarela por não invisível, que veste o dia de flores e cobre a noite de luzeiros, em ambiência propositada ao ale-

## Cônsul de Portugal em Niteroi

Depois de ter passado uma temporada em Barcelos, sua Terra Natal, regressou ao Brasil o nosso preclaro amigo Sr. Comendador Manuel de Azevedo Falcão, inteligente e dinâmico Cônsul de Portugal em Niteroi — Estado do Rio, onde tem realizado uma obra social muito notória em favor da colónia portuguesa do Rio.

Sensibilizados com as atenções do Sr. Comendador Manuel de Azevedo Falcão, agradecemos-lhe os cumprimentos apresentados nesta Redacção e o honroso convite que nos fez para jantarmos em sua companhia e na de seu estimado sobrinho, o nosso prezado amigo Sr. Armando de Azevedo Coutinho.

(Continua na página 2)

gre banquete das colheitas, farto e pródigo de frutas sazonadas. Converte a servir em haustos prazenteiros o doce ar outoniano, despoluído de pólen excitante e traiçoeiro.

O campo agora dá-nos copiosos frutos, que o sol criou e as nossas canseiras de um ano afdigaram. Oferta generosa, dádiva magnânima da criação, que continua a vida multiplicando-a generosamente, prodigiosamente.

A vida, privilégio e dever, fundamento de muitas definições e de outras ainda por definir ou pelo menos por aplicar.

Oportuna a mutação de muitos, que ora deixam o veraneio à beira mar pelo acre aroma campesino. E que nada perdem com a troca.

Atraem-nos as colheitas, poesia e suor. Graça e amor. Suculentos pomos, perfumados e sápidos. Loiro grão, a enfartar vastas tu-lhas, para alento do dia a dia de todos nós. Regresso à simplicidade natural, que desperta e revigora o apreço pela vida, aqui de melhor sabor.

E as vindimas, ah, as vindimas! Alegria a rodos. As canções dos vindimadores, impetinentes gulosos pelas uvas, doces e apetitosas. O inquieto e incansável vai-vem dos que as trazem ao lagar. Agradável o monótono e

(Continua na página 2)

## As Juntas de Freguesia do Concelho de Braga pedem o regresso do Comendador Santos da Cunha à Presidência do Município da Cidade dos Arcebispos

Na última semana, os jornais diários deram notícia desenvolvida da manifestação prestada ao Senhor Comendador António Maria Santos da Cunha pelas Juntas de freguesia do Concelho de Braga, em que estas pediam o regresso daquele nosso ilustre Amigo à Presidência da Câmara local, para ocupar, assim, o lugar vago motivado pelo falecimento do Sr. Dr. Francisco de Araújo Malheiro.

Esta prova de confiança que se traduziu nesta manifestação, torna o Homem Público que é o Comendador Santos da Cunha, num exemplo muito digno que deveria ser seguido por todos aqueles que geram os destinos duma Terra. Esta prova irrefutável do valor do Deputado Santos da Cunha é ainda, acima de tudo, o reconhecimento pela grande obra realizada na cidade de Braga durante 12 anos, e em que se tornou no grande reformador da cidade dos Arcebispos, que hoje ocupa um papel preponderante no Turismo Nacional.

O Comendador Santos da Cunha deve voltar a dirigir os destinos de Braga, porque a população o pede, porque esse sacrifício é exigido pelo progresso da Terra bracarense!

«O Barcelense» associa-se à manifestação prestada ao Senhor

Comendador António Maria Santos da Cunha, pedindo ao Excelentíssimo Senhor Ministro do Interior que, para bem não só de Braga, mas do próprio Distrito, de que Barcelos faz parte, tome em consideração os votos formulados por centenas de pessoas de Braga e que pedem, afinal, o regresso à presidência da Câmara de Braga do Comendador Santos da Cunha.

## Fábrica de Cerâmica em Sintra

Contrariamente ao que muita gente pensa e se diz, a fábrica Cerâmica a construir em Sintra é uma realidade, só desconhecida de alguns e de algumas repartições centrais.

No próximo número daremos «desenvolvimento devido a esta «história» que, sendo mais grave do que se julga, muitos teimam em brincar, como se todos fossem bonecos... de barro.

## General Beleza Ferraz

Encontra-se em Barcelos a passar o período das vindimas, o Ex.º Senhor General José António Beleza Ferraz, nosso ilustre conterrâneo e assinante, a quem cumprimentamos e desejamos repousante estadia.

# Amanhã é Domingo

Secção dirigida por P. ARTUR

**PENSAMENTO** — «Pela vocação determina Deus o rumo do homem; pela eleição há-de o homem determinar por si próprio o rumo para Deus».

**DIA 27 DE SETEMBRO**—19.º Dom. d. do Pent. Missa própria com Glória, Credo e Pref. da S.S. Trindade. Paramentos de Cor verde.

## EVANGELHO

(S. Mateus, cap. XXII, vers. 1-14)

Naquele tempo, Jesus disse esta parábola aos príncipes dos sacerdotes e aos fariseus:

«O Reino dos Céus é semelhante a um rei que preparou o banquete nupcial para seu filho. Mandou os criados chamar os convidados para o banquete, mas eles não quiseram vir! Então enviou outros criados com esta recomendação: «Dizei aos convidados: preparei o meu banquete; matei bois e outros animais gordos. Tudo está pronto. Vinde às núpcias». Mas eles não quiseram saber e foram, uns para os seus campos, outros para os seus negócios. Os últimos prenderam, mesmo, os criados do rei e mataram-nos! Sabendo isto, o rei irritou-se e enviou tropas a castigar os assassinos e queimar-lhes a cidade. Depois, disse aos criados: «O banquete está pronto. Mas os convidados não foram dignos.»

Idê às encruzilhadas dos caminhos e convidai para assistir ao banquete todos quantos encontrardes».

Os criados saíram pelos caminhos e trouxeram quantos encontraram, tanto bons como maus, de modo que a sala do banquete ficou cheia de convivas.

Quando o rei entrou para ver os convidados, notou que um deles não estava vestido com o traje nupcial e disse-lhe: «Amigo, como te atreveste a entrar aqui sem o traje nupcial?». O homem não respondeu.

Então, o rei disse aos criados: «Amarrai-o de pés e mãos e lançai-o lá fora nas trevas, onde haverá choro e ranger de dentes». E que todos são chamados mas nem todos são escutidos.

## REFLEXÃO

Bela e rica de sentido é esta parábola contada por Nosso Senhor.

Jesus Cristo, o Filho amado do Grande Rei Divino, celebrou as suas bodas místicas com a Santa Igreja. Foi convidado primeiramente o povo hebreu que, não só se recusou, como ainda matou os profetas e o próprio Filho de Deus. Então Nosso Senhor enviou os seus Apóstolos por todo o mundo, para a todos convidar a aproximarem-se do banquete da graça e da glória, na Eterna Ceia. Muitos, felizmente, acederam a este convite, aceitando a doutrina da nossa santa religião. No dia do Baptismo foi-lhes dada uma veste para usarem sempre—a veste da graça santificante. Mas, ai! tantos desses já conspiraram e rasgaram esta veste cândida!... e, sem ela, na hora da partida, terão de ser lançados nas trevas do Inferno onde há choro e ranger de dentes.

A veste nupcial... o mistério da graça santificante! O que é a graça? Difícil é dizê-lo, coisa tão maravilhosa e divina ela é! Pelos feitos que produz nas almas, porém, deitamos a seguir uma breve noção.

É difícil dizer o que seja essa força, oculta a que chamamos electricidade; mas, quando observarmos a diferença que existe entre um fio com a corrente eléctrica e outro fio sem ela; quando vemos uma locomotiva devorar distâncias; quando, num segundo, vemos iluminar-se uma cidade que antes estava nas trevas, um grito de admiração se nos escapa dos lábios: — «Esta é a força mais bela do mundo!»

Do mesmo modo, se conseguíssemos ver e compreender a distância infinita que há entre uma alma com a graça e uma alma sem ela, então um grito de admiração e alegria sairia do nosso espírito: — «Este, é o dom mais belo de Deus!»

Podemos, em breves palavras, definir o que é a graça — a presença

da Santíssima Trindade em nós. «Se alguém me ama — disse Jesus — Meu Pai e Eu o amaremos, viremos a ele e ficaremos nele como em Nossa Casa». Deus em nós — eis o que é a graça. Deus torna-se nosso Pai e nós seus filhos; o Céu torna-se a nossa morada e nós com direito a ela.

Para quê o jejum de Jesus no deserto? Para quê os seus suorões de sangue? Para quê os seus flagelos? Para quê os seus espinhos? Para quê a sua cruz e a sua Morte? Para quê, de Filho de Deus, Ele se fez também filho do Homem. Tudo isto, afinal, para que nós, que somos filhos dos homens, nos pudéssemos tornar também filhos de Deus!

Saibamos conservar esta Veste pura e cândida para que, chame o Senhor quando Lhe aprouver, estejamos prontos para tomar lugar na Eterna Ceia do Banquete Celeste.

## Novo estabelecimento em Barcelos

Largás é um novo estabelecimento que Barcelos passa a contar, vindo beneficiar a cidade e seu concelho pela utilidade dos produtos que vende ao público.

Largás passa a ser o concessionário da Shell Butagaz em Barcelos, continuando assim a servir os consumidores deste produto nas condições presentes dos seus contratos. São gerentes deste novo estabelecimento que se situa na R. D. António Barroso, 145-147, os Srs.: Joaquim da Silva Braga e Silva Domingues, que esperam continuar a merecer a preferência do público, especialmente das donas de casa, para o excelente gás — Butagaz — e duma maneira geral para os artigos electro-domésticos que têm à venda no seu estabelecimento — Largás.

«O Barcelense» felicita os novos comerciantes da nossa praça e deseja-lhes prosperidades para a nova Firma.

## Dia de Barcelos na Feira Popular do Porto

Realiza a Feira Popular do Porto, com a colaboração do Grémio do Comércio de Barcelos, o Dia de Barcelos, como é tradicional.

Do programa fazem parte os seguintes números:

Às 16 horas — Exibição do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos e dos Agrupamentos «5 Dias e Poucas Horas» e «Os Pinquins».

Às 18,30 horas — Início do Concurso do Boneco de Barro, para o qual estão inscritos mais de meia centena de petizes.

A este concurso podem concorrer crianças de qualquer parte do País, dos 8 aos 12 anos, havendo no final a distribuição de prémios.

Às 22 horas — «Noite de Festa» com a colaboração dos mesmos grupos barcelenses.

## SEMENTES

Hortícolas; Forraginosas e de Jardim.

Vende a **CASA SIALAL BARCELOS**

## Notas da Semana

### As Colheitas

(Continuação da pag. 1)

constante gemido das máquinas que, ao apertar as uvas, mais as aconchegam até as fundir no mesmo mosto, que o sol criou e as leveduras vão desdobrar. Esperança por compensação de fadigas permanentes e de doação generosa, tantas vezes comprometida pela rotina obstinada e pela ignorância atrevida, sabido, como é, não ser fácil, nem mesmo a sabedores e a experimentados, a adaptação às condições mesológicas nesta zona arcaica, de parcas manchas húmidas e de clima inconstante, por vezes ingrato. Mas quem dá e dá com alma e coração é justo e legítimo que receba também.

O vinho, néctar aromático e capitoso, tónico dos fracos e conforto dos fortes. Sol transformado em alimento e energia dádiva generosa da natureza. Fonte de saúde, de fabrico simples e fácil, se preocupado apenas com a limpeza e as práticas aconselhadas pela experiência e pelos conhecimentos da ciência actual. Outros processos, são contrafacção, abominável e reprimenda, que no entanto enche e abarrota os sem escrúpulos, nababos amorais, cujo êxito fácil os enfatua e ensoberbece, fazendo-os julgar-se pretensiosamente superiores a todos e a tudo. Infelizes iludidos: a subversão da ordem natural, mais tarde ou mais cedo, é naturalmente corrigida e quase sempre castigada. A ninguém adianta afinal.

*Bonum vinum laetificat cor hominis.* O bom vinho alegra o coração do homem. E é verdade. O vinho bom, que nunca fez mal a ninguém. Certa a sentença bíblica.

Mas que não se refere a bebidas esquisitas nem a decantadas águas, que de águas não passam, bem rotuladas e melhor pagas. E que se vêem por toda a parte, em detrimento do vinho, produto natural, com uso inócuo já de milénios, mas vítima de comercialismo sagaz e interesseiro, de snobismo pretensioso e de... mania médica, embora simpática e bem intencionada.

O vinho poderá às vezes não assentar bem, aliás como tudo. Nem sempre toleramos totalmente a vontade a luz, a água ou o ar. Elementos essenciais à vida, mas felizmente ainda não condenados. Em excesso ou em despropósito, como tudo também, fará mal. Com uso moderado, deixem o bom vinho alegrar e reconfortar o coração do homem.

Mário da Gama

## VINHOS

Ácidos Cítricos; Tartáricos; Metabissulfitos de potássio; SOLUÇÃO SULFUROSA e todos os produtos enológicos.

A venda na **CASA SIALAL BARCELOS**

## Vende-se

Na QUINTA DO OLIVAL vendem-se três lotes de terreno, um a confrontar com a estrada nacional de Viana e dois junto ao posto da Sacor. Informa:

José António Pereira — S. João de Vila Boa.

## ADEGAS

Tubos para bombas de trasfegas. Torneiras e todos os acessórios para trasfegas.

Vende a **CASA SIALAL BARCELOS**

ENTULHO — ACEITA-SE FÁBRICA CERÁMICA DE BARCELOS

Largo da Estação

## Vende-se

Vende-se Toldes, de ferro. Informa esta Redacção.

# O Barcelense Desportivo

O campeonato da A. F. de Braga tem, amanhã, o seu início e, como novidade, apresenta o Vianense — simpático clube de Viana do Castelo — que azares desportivos forçaram a enfileirar na 3.ª Divisão Nacional. Mas, tal como o Gil Vicente, o clube da Princesa do Lima trabalhará para voltar ao lugar a que tem jus o que, sinceramente, desejamos.

A equipa de Barcelos, pese a quem pesar, apresenta-se, nesta prova, sem ambições de grande sucesso, mas com a vontade de marcar a sua posição, com elementos de Barcelos, sem dispender 3 ou 4 centenas de contos para, no fim, ocupar o mesmo lugar.

Os clubes provincianos não podem arcar com grandes responsabilidades nem, tão pouco, a orgânica do nosso futebol permite, a terras como a nossa, implantar o profissionalismo integral. A corrida é longa e todos — até os chamados Grandes — se debatem com problemas financeiros que, ao fim e ao cabo, as desilusões acabam por afastar os «Milionários» do futebol.

O Gil Vicente — e isso é que nós queremos — vai apresentar uma equipa para jogar futebol, sem preocupações de título, nem com outro objectivo que não seja praticar desporto, criando jogadores e mantendo a presença de Barcelos nas provas oficiais. Nada de aventuras porque, mais ano menos ano, a prova da 2.ª Divisão Nacional será nos moldes da 1.ª e, assim, a nossa terra, como tantas outras, não comportará o dispêndio nem tão pouco, tem condições para implantar o profissionalismo! O tempo encarregar-se-á de demonstrar a nossa previsão.

—//—

Os jogos da jornada inaugural serão os seguintes: Esposende-Vilaverdense; Valdevez-Riopele; Vizela-Tadim; Fafe-Gil Vicente; Prado-Vianense; Limianos-Taipas e Monção-Fão.

Desafios de estudo, jogos em que os técnicos vão procurar estruturar as suas equipas em relação ao futuro da prova; equipas sujeitas ainda a muitas modificações e que, os primeiros jogos, não servem para que os adeptos dos clubes «sintam» as possibilidades na carreira longa da prova oficial.

Vamos, portanto, confiar no brio, na tenacidade e no espírito de sacrifício a que vão estar sujeitos os

## Justa homenagem ao Rev. Arcipreste Rodrigo Novais

Vai o laborioso povo da freguesia de Vila Boa S. João, com a colaboração da sua J.A.C. e J.A.C.F., prestar singela homenagem ao seu bom pastor, no dia 27 do corrente, pelos relevantes serviços prestados durante dez anos a esta freguesia.

Esta simples homenagem, aliás bem merecida, constará de missa cantada, sermão por consagrado orador e ainda de uma parte recreativa promovida pela referida J. A. C. e que noutro local damos a referência.

jogadores que envergarem a camisola do Gil Vicente. A classificação anterior deixa, contudo, uma certa possibilidade à equipe de Barcelos e, como nós, muitos acreditam que o clube gilista, apresentando um grupo sem «estrelas», poderá, no entanto, no final, apresentar uma «omolete» bem cozinhada...

## Futebol de Salão

Continua com grande entusiasmo o campeonato de futebol de salão que em boa hora o Oquei Clube de Barcelos instituiu, este ano com, talvez mais interesse, pois o número de concorrentes é sem dúvida alguma muito maior.

## O nosso prognóstico para amanhã

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	S. L. Olivais — C. Pia.	1		
2	Vitória L. — Sacav.			2
3	Amad. — Vilafranq.	1		
4	Ovar. — P. de Brand.	1		
5	Fafe — Gil Vicente.			2
6	P. Pires — Sesimbra	1		
7	Juv. Huila — A. S. A.	1		
8	Corunha — Barcel.			2
9	A. Bilbao — Valência	1		
10	Las Pal. — A. Madrid			2
11	Múrcia — Bétis.			2
12	Génova — Bolonha.	1		
13	Torino — Atalanta			2

## Aniversário

Amanhã domingo, dia 27, festeja mais um aniversário, completando 26 anos de idade o nosso prezado amigo sr. Fernando de Jesus Lopes, hábil Teclista de Monotype na Companhia Editora do Minho.

Os nossos sinceros parabéns e nossa, implantar o profissionalismo anos são os nossos votos.

## Bombas de Traslega

«HIPÓLITO» e outras marcas.

Preços desde 550\$00.

A venda na

**CASA SIALAL BARCELOS**

## Venda de propriedades

Em S. Fins do Tamel, próximo da estrada nacional e junto do caminho de ferro, vende-se uma morada de casas, com bom terreno de lavradio e água de lima e rega, bem como se vendem várias propriedades na mesma freguesia.

Para ver e tratar, falar com a Sr.ª Rosa Contencas Marques, em Arcozelo, ou com o Sr. Adelino Pereira da Mota, em S. Fins do Tamel.

## Sociedade Comercial Casa do Café

Aumento de capital e Alteração do Pacto Social

Por escritura de 15 de Setembro de 1964, lavrada desde folhas vinte e seis a folhas vinte e sete, verso, do livro B-31, do 2.º Cartório Notarial de Barcelos, foi aumentado o capital e alterado o pacto social desta Sociedade, que ficou com a seguinte redacção:

Artigo 3.º

«O capital social, já integralmente realizado em dinheiro, é de MIL CONTOS, dividido em duas quotas iguais de QUINHENTOS CONTOS, pertencendo uma a cada um dos mencionados sócios ANTÓNIO ALBERTO DE MIRANDA ARANTES e NUNO DE MIRANDA ARANTES.»

Barcelos e Secretaria Notarial, 16 de Setembro de 1964.

O Ajudante da Secretaria Notarial,

Armindo Pimenta Ferreira



## LAR DE S. JOSÉ

Alvará n.º 1591 — BARCELOS — Telef. 32582

INTERNATO — Semi-Internato e Salas de Estudo Para Alunos de Ensino Primário, Liceal e Técnico

Direcção { Dr. José Rodrigues Fernandes  
Padre Artur Gomes da Costa



REVENDEDOR EM  
**BARCELOS**

Fogões

Fogareiros

Frigoríficos

Esquentadores

Rádios

Fogões

Iluminação a gás

Caloríferos

Tudo a preços excepcionalmente baratos

**LARGÁS**

R. D. António Barroso, 145-147—Telef. 82456—BARCELOS

**EXEMPLO:**

FOGÃO COM FORNO E  
2 LUMES; CONTRATO  
BUTAGAZ; TUBO E  
GARRAFA DE SHELL  
BUTAGAZ

Só Esc. 1.250\$00

Augusto Figueiredo & Silva, L.<sup>da</sup>  
BARCELOS

**LARGÁS**

Rua D. António Barroso, 145-147 — BARCELOS

**COMUNICAÇÃO:**

Levamos ao conhecimento de V. Ex.<sup>a</sup> que por contingências de ordem comercial deixamos de representar o Shell Butagaz.

A nova firma distribuidora do Shell Butagaz em Barcelos é a—LARGÁS—na Rua D. António Barroso, 145, que passará a fornecer a V. Ex.<sup>a</sup> e a quem se deverá dirigir logo que necessite de Gás.

Informamos ainda que as obrigações e direitos do contrato Shell Butagaz de que V. Ex.<sup>a</sup> é possuidor não sofrem qualquer prejuízo com esta mudança de distribuidor.

Gratos pelas atenções recebidas, subscrevemo-nos com a maior consideração de V. Ex.<sup>a</sup>

Muito atentamente

Augusto Figueiredo & Silva, L.<sup>da</sup>

Temos a honra de informar que fomos nomeados revendedores do Shell Butagaz em Barcelos.

Sendo V. Ex.<sup>a</sup> possuidor dum contrato, e cabendo-nos agora a gostosa obrigação de o fornecer, agradecemos o favor de se nos dirigir logo que necessite de Gás, ou de assistência do n.º mecânico para qualquer reparação na aparelhagem de queima. Para comodidade de V. Ex.<sup>a</sup> se desejar telefonar-nos queira marcar o n.º número: 82456.

Tendo V. Ex.<sup>a</sup> vindo a ser abastecido pela firma Augusto Figueiredo e Silva, Lda., queremos desde já informar que esta alteração de distribuidor Shell Butagaz não trás para V. Ex.<sup>a</sup> qualquer prejuízo nas obrigações e direitos do contrato de que é possuidor.

**O MELHOR CAFÉ**

É O DA

*Cafezeira de Barcelos*

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de

**MERCEARIA FINA**

Rapaz—Precisa—se  
Informa esta Redacção.

**Nascimento**

Num quarto particular do nosso Hospital a esposa do Sr. António Augusto Matos de Carvalho, Sr.<sup>a</sup> D. Maria do Sameiro de Sousa Gomes de Carvalho, deu à luz uma robusta menina.

**EMPREGADO DE ESCRITÓRIO**

Com o serviço militar cumprido. Carta a este jornal, indicando idade, referências e ordenado pretendido, ao n.º 23.

**Cerâmica Artística de BARBOSA & FILHOS, L.<sup>da</sup>**

Por gralha tipográfica, saiu errado o parágrafo 3.º da escritura de sociedade Cerâmica Artística de Barbosa e Filhos, Lda. que tem a seguinte redacção:

**Artigo 3.º**

O capital social, já integralmente realizado em dinheiro é de 51 000\$00, dividido em cinco quotas, pertencendo ao sócio Severino Lopes Barbosa, 5 000\$00 e a cada um dos restantes uma de 11 500\$00.

**Pagamento de Contribuições AVISO**

Dá-se conhecimento aos contribuintes interessados que, no mês de Outubro próximo, terão de efectuar, de uma só vez, o pagamento das contribuições e impostos, do ano de 1963:

— Contribuições predial e industrial (correções das liquidações provisórias e definitivas).

Estas contribuições não sendo pagas naquele mês, terão mais 60 dias com juros de mora, findos os quais relaxam.

— Foros, em géneros — O seu pagamento terá lugar, à boca do cofre, durante 30 dias, que vão de 29 de Setembro a 28 de Outubro do ano corrente. Findo aquele prazo, poderão ainda fazer o seu pagamento durante os 15 dias seguintes com juros de mora, sob pena de relaxe.

Tesouraria da Fazenda Pública do concelho de Barcelos, 21 de Setembro de 1964.

Motores a petróleo italianos  
**LOMBARDINI**  
de 4—7,5 e 9 HP

Os mais económicos e resistentes que andam no mercado

Não vos esqueçais de comprar um motor

**LOMBARDINI**

Agentes exclusivos a norte do Rio Tejo:

**CORBÊA & CARDOSO**

Telefone 82442

BARCELOS

CONHEÇA PORTUGAL LENDO O LIVRO  
*Minho—cartaz típico*  
(prosa e verso) — 190 págs. ilustrado, capa colorida  
de Manuel Celso da Silva Cunha  
(à venda nas melhores Livrarias do Continente e Ilhas)

Não utilize um aparelho de Televisão vulgar...

**PHILIPS... Pois claro!**

Dar-lhe-á boa recepção—Imagem perfeita—Sintonia impecável—Uma técnica avançada—Um nome consagrado

**PHILIPS... Pois claro!**

—O SEU APARELHO DE TELEVISÃO—

NÃO COMPRE SEM CONSULTAR A  
**Agência Oficial PHILIPS**

Armando Faria Fernandes  
TELEFONE 82602

Avenida Combatentes da Grande Guerra  
BARCELOS



Não dê a reparar o seu aparelho de Rádio e Televisão a uma Firma qualquer—consulte a Agência PHILIPS

**Grandes Facilidades de Pagamento**

**FRIGORÍFICOS**

— NÃO COMPRE SEM CONSULTAR —

**ARMINDO SILVA**

Av. Dr. Oliveira Salazar (Junto ao Senhor da Cruz)  
Telef. 82708 — BARCELOS

— UMA CASA PARA O BEM SERVIR —

**CASA CUNHA**

Telefone 82645

DE **Félix Luís da Cunha**  
CAMPO DA FEIRA—BARCELOS

Vende aos melhores preços toda a qualidade de calçados

(NÃO COMPRE SEM CONSULTAR ESTA CASA)

# Prémio «Gomes Pereira» «O Progresso de Barcelos»

Para Estudos de Etnografia

(Continuação da página 1)

tem dedicado estudo objectivo, conseguindo, com provas irrefutáveis, esclarecer a origem de muitos homens ilustres que nasceram em Barcelos.

--//--

Num ambiente acolhedor e com a presença de uma selecta assistência, efectuou-se no último sábado, no Salão Nobre da Câmara, a anunciada sessão solene da entrega do Prémio «Gomes Pereira» aos ilustres laureados Professor Doutor António Jorge Dias, Dr. Ernesto Veiga de Oliveira e Pintor Fernando Galhano, pela obra «Os Espigueiros Portugueses», que mereceu o primeiro prémio deste I Concurso «Gomes Pereira».

Desde há meses que o meio cultural barcelense vive apagado, completamente alheado de qualquer actividade cultural. Parece-nos que a última conferência realizada em Barcelos teve lugar no mesmo Salão Nobre da Câmara, aquando da celebração do Centenário de António Fogaça, já lá vai quase um ano. Por isso mesmo esta iniciativa da Comissão Municipal de Turismo merece aplausos, porque vem quebrar este marasmo em que Barcelos vive, e veio trazer a certeza de que o meio barcelense acolhe bem as iniciativas deste género, tendo em conta não o elevado número de pessoas, mas a sua categoria social.

Na presidência vieram-se os seguintes Srs.: Dr. Luís Fernandes de Figueiredo; Dr. Vítor Marques Júnior, Dr. Manuel Henriques Moreira, João Augusto de Almeida, Dr. Fernando Pires de Lima, Escritor Manuel Boaventura, Dr. Eugénio Lapa Carneiro; Professor Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, Dr. Mário Cerqueira Correia, Dr. Armando Vale Miranda, Dr. João Belezza, Pintor Fernando Galhano, Professor Doutor Jorge Dias, Dr. Ernesto Veiga de Oliveira, Professor Emílio Soares, Luís Brochado Pedras e Bartolo Paiva.

Abriu a sessão o Senhor Presidente da Câmara que deu a palavra ao Senhor Dr. Mário Cerqueira Correia, Presidente da C. M. de T., que começou por agradecer a presença dos ilustres laureados e de todas as pessoas presentes. Proferiu depois algumas palavras elucidativas quanto à iniciativa em causa, que muito honrava Barcelos pela oportunidade da instituição dum prémio a etnógrafos, e que pela primeira vez teve lugar em Portugal.

O escritor Manuel de Boaventura foi o seguinte orador e fez, por assim dizer, o estudo biográfico de «Gomes Pereira», seguindo-se-lhe o Dr. Fernando Pires de Lima para focar as notas mais salientes da personalidade e obra do Professor Doutor Jorge Dias.

O tema «Museu Nacional e Museus Regionais» — foi dissertado pelo ilustre conferencista, Professor Doutor Jorge Dias, da Universidade de Lisboa. Começando por fazer um estudo sumário das actividades agrícolas de vários países do mundo e dos seus métodos de trabalho e culturas, o Professor Jorge Dias salientou a necessidade da formação de museus para guardar aquilo que ontem era usado no nosso campo, que hoje está a desaparecer e que amanhã poderá só existir nos alfarabios daqueles que se dedicam à etnografia.

O Professor Jorge Dias antes, porém, de fazer a sua conferência, proferiu algumas palavras de louvor à Comissão M. de Turismo, pelo incentivo que este Prémio poderia dar aos etnógrafos jovens, acabando por se referir ao valor intelectual do nosso prezado amigo Sr. Dr. Eugénio Lapa Carneiro, que «deveria

estar sentado na mesa dos laureados, pois é um etnógrafo de muito valor».

Encerrou a sessão o Sr. Dr. Luís de Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

Muitas ovações se fizeram ouvir, sendo o ilustre orador muito cumprimentado no final do seu trabalho.

--//--

No dia seguinte, na Quinta de Paço Velho, pertença à distinta Família Lima Torres, realizou-se uma «jantarada», tipicamente à moda de Barcelos, que reuniu algumas dezenas de pessoas, entre elas as Autoridades Municipais, Laureados com o Prémio «Gomes Pereira», jornalistas, etnógrafos minhotos, etc, etc. Antes do início da refeição ouviram-se coros regionais por agrupamentos de Creixomil e Cossourado, que entusiasmaram as pessoas presentes.

Aos brindes usaram da palavra os Srs. Dr. Mário Cerqueira Correia, Professor Doutor Jorge Dias, Pintor Fernando Galhano, Dr. Veiga de Oliveira, Dr. Fernando Pires de Lima, encerrando o Sr. Dr. Luís de Figueiredo, que proferiram, entre outras, palavras de louvor a Barcelos e à Família Lima Torres, na pessoa das Ex.ªs S.ªs D. Ana Lima Torres e Angelita Lima Torres, mentoras desta «jantarada» regional. «O Barcelense» agradece todas as atenções prestadas ao seu Director, bem como a honra do convite.

## Cortejo de Oferendas em V. F. S. Martinho

(Continuação da página 1)

Campo, Lijó, Galegos Santa Maria e S. Veríssimo e ainda os nossos vizinhos de Vila Frescainha, S. Pedro, que em todos os cortejos já realizados têm vincado, de maneira que só os dignifica, a sua presença.

Estamos certos de que os habitantes desta laboriosa freguesia saberão receber condignamente todos os ilustres visitantes e benfeitores e que lhes tributarão a sua gratidão e agradecimento pela valiosa ajuda que nos vêm trazer, para conseguirmos tornar realidade a construção da Nova Igreja Paroquial.

Com a generosa contribuição destes bons amigos, o Cortejo de Oferendas deste ano será, certamente, valioso e imponente, e será também mais uma frisante manifestação de fé e confiança trazida ao incansável timoneiro deste grandioso empreendimento — o nosso Reverendo Pároco — que com os olhos postos nos altos desígnios de Deus e nas necessidades espirituais desta populosa freguesia, tem prosseguido sem desfalecimentos, na campanha que com tanto carinho e entusiasmo iniciou, e que será, sem dúvida, uma realidade — a construção da Nova Igreja Paroquial:

Obra de todos e para todos.

M. F.

V. F. S. Martinho, 26-9-64.

### ALTO-FALANTES CASA SOUCASAUX

Telefone 82345  
Fotografias, Rádios, Óculos,  
Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

### CÉSAR CARDOSO ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9  
BARCELOS

## Salão TOFINE CABELEIREIROS

- ✦ O mais moderno SALÃO.
- ✦ O SALÃO onde as senhoras não perdem tempo.
- ✦ O melhor corte de Barcelos.

Cuide dos seus cabelos — prefira bons Cabelheiros.

### Salão TOFINE

Rua D. António Barroso — Telefone 82729 — BARCELOS

(Continuação da página 1)

toda a gente estava convencida, precisamente, do contrário. Fala-nos, depois, o Senhor M. C. M. do problema de Abastecimento de Água à Cidade e não admite «duas opiniões». Não há efectivamente «duas opiniões» quanto às dificuldades criadas às populações pela falta desse precioso líquido pois que o digam, agora, todos os habitantes desta populosa cidade, que se vêem em sérios embaraços, apesar de lhes ser dito que muito dinheiro tem sido gasto — «quantia total aproximada de 1,200 contos» — para atenuar esse mal. Quanto às arrelias que ele causa pode também manifestar-se a «entidade responsável pelo bem estar dos cidadãos» se recordar as sucessivas e morosas diligências efectuadas pelos habitantes dum larga zona da cidade, para que lhes fosse ligado esse elemento «indispensável à própria vida».

Aguardemos o próximo número, pois pelo último e pelo penúltimo disse-nos o Senhor M. C.:

1.ª — Que só alguns têm a inteligência e sobretudo a educação para compreender a política que actualmente se está a fazer em Barcelos.

2.ª — Que ele colhe as suas «notícias nas competentes fontes de informação».

3.ª — Que o Jornal em que as faz inserir tem «muitíssimos leitores».

Se o Senhor M. C. teimar em nos falar nas obras a realizar — «promessas» — em vez de obras realizadas — desejo de todos — não se esqueça de fixar prazo da sua realização, pois doutro modo o público não lhe dará aceitação. Tenha presente que a política do Estado Novo, que todos têm inteligência e educação para compreender, é de obras e não de promessas.

Porto, 20-9-64

A. C.

## Agradecimento

Regressado à actividade profissional é-me grato repetir a todos os meus Amigos quanto lhes fico reconhecido por tantas e tão cativantes provas de estima e apreço com que me honraram durante a minha doença.

Barcelos, 21 de Setembro de 1964.

AIRES DUARTE

## José Lobarinhas

Na sua vivenda de Chorenta encontra-se há alguns dias o nosso velho e dedicado Amigo Sr. José Lobarinhas, importante e conceituado industrial na grande e bela cidade do Rio de Janeiro.

Ao Sr. José Lobarinhas, que é um grande benemérito da sua freguesia, desejamos boa estada entre nós.

### Máquinas Agrícolas

Moinhos de martelos; Descaroladores; Esmagadores de Uvas, etc.

VENDE A

CASA SIALAL  
BARCELOS

### BATATA

Contra o grelamento da Batata aplique TOPAM. O melhor antibulhante.

Vende a CASA SIALAL  
BARCELOS

### Laurinda Vieira

PARTEIRA-ENFERMEIRA  
— DIPLOMADA —

Partos, Injecções, Tratamentos  
Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 172

Telef. 82485 BARCELOS

## Pessoas notáveis de Barcelos

Por ILÍDIO EURICO GOMES RAMOS

NAS LETRAS:

Barcelos tem dado homens grandes nas Letras, que por seus escritos e elevados cargos, muito a têm honrado. Como, porém, noticiá-los a todos seria formar um grande catálogo, noticiaremos sómente os seguintes:

O Arcebispo D. Godinho, e os Bispos D. Diogo, D. Rodrigo, D. Gaspar, D. Angelo, D. Francisco, D. João e D. Joaquim, dos quais atrás se dá notícia.

O Padre Belchior da Graça, Geral dos Lóios, falecido em 1646.

Frei Francisco de Barcelos, Religioso muito afeiçoado a poesia.

Frei Paulo Rodrigues, da Companhia de Jesus, que escreveu várias obras em latim.

Frei António de Barcelos, da Ordem de S. Francisco.

O Padre Jerónimo Coelho, na Villa de Barcelos e diversos escido em 1653 com 63 anos de idade.

Frei Diogo de S. Miguel, Carmelita Descalço, falecido em 1664.

Frei Pedro de Poyares, Religioso da Província da Soledade, que escreveu no ano de 1667 o «Tratado Panegírico em louvor da Villa de Barcelos». Teve ligação familiar com os antigos Senhores da Quinta da Pia em Carapeços.

O Padre Francisco Velho, da Ordem dos Jesuítas, falecido no ano de 1667, que escreveu várias obras sobre moral, religião e bons costumes.

Francisco de Sousa da Silva Alcoforado Rebello, Fidalgo de nobre prosápia nascido na Casa Solar da Silva, deste Concelho, em 26 de Outubro de 1687, Senhor da dita Casa da Silva e da Torre de Alcoforado em Lordelo, no Bispado do Porto, e Comendador da Ordem de Cristo, que escreveu dois livros de grande valor literário. Faleceu no ano de 1772.

Frei Francisco da Veiga, Religioso da Ordem Franciscana, orador de grande nomeada cujos sermões foram muito escutados e até publicados em folhetos, além de vários livros de sua autoria.

O Dr. Belchior do Rego Andrade, fidalgo e distinto homem de Letras descendente de uma das mais nobres famílias barcelenses, que escreveu em vários tomos umas «Antiguidades da Villa de Barcelos» e diversos estudos «Sobre Linhagens Ilustres de Barcelenses de Antanho».

Frei Manuel de S. Bernardes, Religioso da Ordem de S. Francisco, que foi precioso ornamento da ordem em que professou; deixou bastantes obras manuscritas em português e latim, que mais tarde os Franciscanos publicaram em sua memória.

O Dr. António de Villas-Boas e Sampayo, Morgado do Paço e Torre de Airó, da nobilíssima família dos Villas-Boas, Desembargador da Relação do Porto, distinto escritor do século XVII, que escreveu diversas obras em português, castelhano, latim e francês, e entre elas a célebre «Nobiliarquia Portuguesa» e o «Auto da Lavradeira de Airó». Foi uma das maiores figuras literárias do seu tempo, deixando também bastantes escritos genea-

lógicos e heráldicos que muito iluminaram os escritores da especialidade que se lhe seguiram, alguns dos quais se conservam em poder de seus descendentes. Faleceu em 26 de Novembro de 1701.

Frei Francisco do Salvador, Religioso de S. Francisco, falecido no ano de 1710, que entre outras obras escreveu umas «Memórias do Convento de Santa Isabel de Guimarães».

Frei Boaventura de Barcelos, Guardiã do Convento de Santo António dos Olivais em Coimbra, Lente na Sagrada Teologia, Qualificador do Santo Ofício, Examinador das Três Ordens Militares e Deputado da Bula da Santa Cruzada, que escreveu três livros no ano de 1745 versando assuntos de religião e moral.

D. Joaquim da Encarnação, Cônego Crúzio em Coimbra, filho do fidalgo José de Azevedo Vieira, que foi Cavaleiro da Ordem de Cristo, o qual além de diversos livros manuscritos, escreveu de 1757 a 1764 em Coimbra várias obras de acentuado valor literário, ainda hoje muito procuradas.

Frei José da Sacra Família, escritor e pedagogo notável do século XVIII, filho de uma das mais destacadas famílias barcelenses do passado, que foi um grande cultor das letras pátrias, fundando também em Londres um Colégio Católico, grangeando enorme fama em Inglaterra, onde escreveu algumas das suas melhores obras.

## Pedimos providências

Arbustos na Rua Dr. Manuel Pais

Pedem-nos para chamar a atenção de quem de direito para o estado desenvolvido em que se encontram uns arbustos e que invadem o espaço correspondente ao passeio do lado direito da estrada Barcelos-Viana. Uma tesoura de podar resolveria a situação que alguns transtornos causa àqueles que têm de utilizar aquela via.

Estacionamento no Largo da Calçada

A P. S. P. — Pedem-nos para avisar do inconveniente que há em permitir o estacionamento de bicicletas junto do passeio, em frente dos estabelecimentos Viúva Martins e Barbearia Central, em virtude de dificultar o trânsito, especialmente à quinta-feira.

CAPELA DE S. JOSÉ

Pessoa antiga das nossas igrejas lembra-nos a necessidade de se fazer determinadas reparações na Capela de S. José, principiando pela esfrega do chão que, segundo nos dizem, não é lavado há tempos. Providências, pois sabemos que tudo não custa quando se quer e quando a capela de S. José tem pessoas dinâmicas a dirigir-lhe os destinos, como tem, tudo é fácil, até mesmo o mais difícil.

## Casa — Aluga-se

Aluga-se 2.º andar, bloco direito, na Rua Trás das Freiras. Ver e tratar no mesmo.

## LONGA VISÃO

É meia-noite; hora do nosso Inverno.  
Recordo o passear, à luz da Lua,  
Passo por passo, o teu vai-vem eterno  
No cair livre da chuva fria e nua.

Horas imensas! Eu a tremer de frio  
À tua espera, sem nunca exasperar.  
Horas d'amor feitas no rodopio,  
Minutos d'alma, segundos do sonhar.

Eu meço tuas mãos: Longa visão,  
No apertar das minhas. (Suavidade!).  
Revejo nos teus olhos o condão  
De reviver invernos de saudade!

ZE MANEL